CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

C.N.P.J. 49.656.192/0001-88

Relatório da Administração 2022

27 de Março de 2023. Senhores Acionistas, A Administração da Cinpal S.A. submete à apreciação de V.Sas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras com parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Ressalta-se que após abstenção de opinião dos auditores independentes, as contas referentes ao exercício de 2021 foram reprovadas pela Assembleia Geral. Assim, os números daquele ano, aqui apresentados, constituem a melhor informação disponível e utilizados para fins de referência. **2022: Ano de Desafios e Transformação:** Em Reunião de Conselho de Administração, realizada em junho de 2022, foi eleita uma nova Diretoria que iniciou sua atuação concentrada em reestruturar e profissionalizar a gestão, com o objetivo de trazer mais eficiência à operação e comprometida com a proteção jurídica e reputacional da Companhia. Com isso, foram definidos novos propósitos organizacionais.

Visão:

"Ser a empresa mais rentável do setor metalúrgico através do aprimoramento contínuo, da inovação e da busca pela excelência, sempre respeitando a vida, a saúde e o meio ambiente."

Valores:

Saúde e Segurança
Qualidade e Excelência
Foco no Cliente
Meritocracia
Ética

A Diretoria buscou atuar para modernizar o parque industrial, conquistar novos clientes, incrementar vendas e resultados, bem como garantir qualidade e entrega aos clientes, orientada aos pilares de governança, excelência operacional e crescimento sustentável. A seguir, apresentamos breve resumo dos contextos industrial, comercial e de sustentabilidade empresarial da Companhia, bem como dados do desempenho econômico-financeiro. **Industrial:** Tendo definido "Saúde e Segurança" como o valor prioritário da Companhia, foi iniciado um forte trabalho de gestão dos riscos com apoio da consultoria especializada DSS+ - anteriormente DuPont Sustainable Solutions - referência em gestão de operações com foco em segurança. Com isso, a Diretoria atua para adequar a realidade de toda a Cinpal aos padrões internacionais de saúde e segurança, com foco na preservação da vida e das instalações. A partir do segundo semestre, as áreas de SSMA, Supply Chain, Engenharia de Fábrica, Excelência Operacional e Manutenção foram estruturadas visando endereçar problemas de ineficiência. O nível gerencial de todas as demais áreas também foi revisto. O ano foi marcado, ainda, pela retomada dos investimentos para modernização do parque industrial, por meio da aquisição de equipamentos para as áreas de usinagem e qualidade, bem como pela revisão da política de compra de aço. Neste tema, foi observada, no final do exercício, uma redução significativa do estoque de 24% em relação a julho, mantendo 18.8 mil toneladas de aço, suficiente para suprir nove meses de produção. **Comercial:** Em 2022, a Cinpal registrou um faturamento de R$ 1,1 bilhões, representando um aumento de 15% em relação a 2021. O mercado apresentou demanda elevada no primeiro ano pós- pandemia, movimentando o setor acima das projeções. Além disso, observamos um crescimento no mercado motivado pela mudança da Lei das Emissões, com a introdução da nova motorização dos veículos comerciais Euro VI. **Sustentabilidade Empresarial:** No contexto da profissionalização da Companhia, a Diretoria criou a Reunião Mensal de Resultados, que tem garantido transparência no processo de tomadas de decisões e uma gestão mais participativa. Destaca-se a realização do 1° Workshop de Planejamento Orçamentário em dezembro de 2022. Em abril de 2022 foi criado o Canal de Denúncias da Cinpal, corroborando com os valores da Companhia e as melhores práticas voltadas à ESG e Compliance. Com foco nos pilares de Governança e Excelência Operacional, em agosto de 2022 foi retomado o projeto de implantação do sistema SAP (S/4 Hana). Considerando a demanda por certificações internacionais e o desenvolvimento do papel social e ambiental da Companhia, em 2022, a Cinpal aderiu ao Pacto Global da ONU, em linha com as práticas de clientes e parceiros. Além disso, ampliou a parceira com a "Eu Reciclo", por meio da reciclagem equivalente a 100% do volume de embalagens dos produtos da Companhia. Atenta à comunidade local, a Cinpal é, ainda, apoiadora da APAE Taboão da Serra na arrecadação de tampas plásticas revertida em fundos para manutenção da entidade.

Desempenho Econômico - Financeiro

Receita Líquida: A receita líquida da Companhia em 2022 foi de R$ 903 milhões, 21% superior à receita líquida registrada em 2021, de R$ 744 milhões, cujo principal impacto é proveniente de uma política de readequação de preços. **Custo dos Produtos Vendidos - CPV:** Em linha com o aumento de Receita Líquida, o custo dos produtos vendidos em 2022 totalizou R$ 680 milhões, 21% superior ao registrado em 2021, de R$ 560 milhões, em função, sobretudo, do aumento dos custos de matéria- prima e insumos. Este grupo foi impactado também por gastos para adequação às Normas Regulamentadoras de Segurança, cujo custo é essencialmente um gasto industrial contabilizado no CPV. **Lucro Bruto:** O lucro bruto de 2022 foi de R$ 223 milhões, frente a R$ 183 milhões em 2021. **Resultado Financeiro Líquido:** As variações cambiais impactaram positivamente no resultado de 2022 em R$ 8 milhões, comparadas ao impacto negativo de R$ 10 milhões em 2021. O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 9 milhões em 2022, comparado ao resultado negativo de R$ 16 milhões em 2021. Esse desempenho reflete, principalmente, impacto das variações cambiais sobre as atividades operacionais da Companhia. A Cinpal não detém dívidas bancárias ou debêntures.

Ebitda e Ebitda Ajustado

Conciliação do EBITDA do Exercício 2021/2022
(em milhões de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido de Exercício	**135.266**	**102.123**
Imposto de Renda e Contribuição Social	57.335	37.165
Resultado Financeiro	(9.263)	15.766
Depreciação e Amortização	26.427	27.113
Arrendamento Mercantil - CPC 06 (Aluguel)	(12.557)	-
EBITDA	**197.208**	**182.167**
Efeitos de Receitas e Despesas Não Recorrentes		
Venda de Participação Societária (i)	(8.849)	-
Venda de Energia Excedente	(2.489)	(9.011)
Gastos com Acordo Comercial	6.000	-
Bônus Gestores e Diretoria 2021 (pago em 2022)	1.391	(1.391)
Efeito Reestrtuturação		
Projeto de Saúde e Segurança (ii)	5.834	-
Gastos com Processo Judicial	527	-
Gastos com Consultoria Contábil (iii)	540	-
Gastos com Recisão de Pessoal Estratégico	4.961	-
EBITIDA Ajustado	**205.123**	**171.765**

(i) Valores a receber referente a acordo judicial celebrado em 2022; **(ii)** Projeto de Transformação Cultural na Gestão de Riscos com foco em Saúde e Segurança do Trabalho que contempla gastos com a consultoria DSS+ e com adequações de máquinas e equipamentos para atender normas regulatórias e legislação vigente; **(iii)** Tais gastos se referem a contratação do laudo de avaliação da vida útil e inventário físico do ativo imobilizado da Companhia, bem como, de consultoria para implantar o procedimento de adequação e absorção dos custos do exercício de 2022, pontos estes que não estavam adequados as normas contábeis. **Lucro Líquido:** Com o forte resultado operacional e resultado financeiro positivo, a Companhia obteve lucro líquido de R$ 135 milhões em 2022, em comparação ao lucro líquido de R$ 102 milhões em 2021. **Caixa e Equivalente de Caixa:** O Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa da Companhia foi de R$ 139 milhões em 2022, bem superior aos R$ 45 milhões de 2021. Em relação a gestão de caixa da Companhia, devido a compra expressiva de aço no primeiro semestre de 2022, o Capital de Giro da Companhia estava comprometido até julho de 2022. No segundo semestre de 2022, com a mudança na política de estoque e aquisições de matéria- prima, a Cinpal reduziu significativamente o volume de estoque. **Dividendos:** O Estatuto Social da Cinpal estabelece como dividendo mínimo obrigatório o equivalente a 25% do lucro líquido do exercício. No exercício de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o creditamento do valor de R$ 32 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio, valor este que poderá ser complementado *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 - (Valores em milhares)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	197.409	58.486
Contas a Receber de Clientes	5	161.980	170.469
Estoques	6	375.681	352.321
Adiantamentos	7	8.420	3.543
Impostos a Recuperar	8	62.476	7.595
Outros Créditos	9	2.725	29
Despesas Antecipadas	-	4.105	2.373
		812.796	**594.816**
Não Circulante			
Outros Créditos	9	11.196	2.954
Investimentos	-	468	473
Imobilizado	10	174.426	139.491
Intangivel	11	2.332	1.575
		188.422	**144.493**
Total do Ativo		**1.001.218**	**739.309**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores	12	31.255	32.002
Impostos a Recolher	13	48.818	8.876
Salários e Encargos Sociais	14	8.482	7.124
Honorários Diretoria	-	278	212
Adiantamentos de Clientes	-	2.523	2.200
Serviços a Pagar	-	1.207	935
Provisões Trabalhistas	15	18.636	13.467
Dividendos ou Juros Pagar	16	48.754	22.224
Outras Contas a Pagar	-	6.832	-
Arrendamento Operacional a Pagar	17	13.241	-
Empréstimos e Financiamentos	18	4.049	3.744
		184.075	**90.784**
Não Circulante			
Provisões para Contingencias	19	7.814	5.186
Empréstimos e Financiamentos	18	-	4.043
			9.229
Patrimônio Líquido			
Capital Social	20	293.459	293.459
Reservas	21	515.870	345.837
		809.329	**639.296**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.001.218**	**739.309**

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Valores em milhares)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita Líquida de Vendas	23	**903.076**	**743.618**
Custo dos Produtos Vendidos	24	(680.483)	(560.217)
Lucro Bruto		**222.593**	**183.401**
Despesas com Vendas	25	(24.363)	(15.460)
Despesas Administrativas e Gerais	26	(31.423)	(32.888)
Outras Receitas (Despesas)	27	20.322	21.622
Resultado Financeiro	28	**9.263**	**(15.765)**
Receitas Financeiras		20.800	8.883
Despesas Financeiras		(11.537)	(24.648)
Resultado Antes da Tributação		**196.392**	**140.909**
Participação no Resultado	29	(3.791)	(1.621)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(57.335)	(37.165)
Lucro Líquido do Exercício		**135.266**	**102.123**
Por Lote de Mil Ações (Em R$)		0,04	0,03

Demonstração do Resultado Abrangente - (Valores em milhares)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício	135.266	102.123
Impostos a Recuperar - Exclusão ICMS da Base do Cálculo PIS e COFINS	45.220	-
Imobilizado - Sobras Contábeis	(7.129)	-
Imobilizado - Adequação de Vidas Úteis	27.785	-
Ajuste de Saldo de Clientes	79	-
Ajuste de Saldo de Fornecederos	680	-
Resultado Abrangente do Exercício	**201.901**	**102.123**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 - (Valores em milhares)

	Capital Realizado	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros	Total
Saldo em 31/12/2020	**293.459**	**25.392**	**1.681**	**221.864**	**542.396**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	102.123	102.123
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(5.223)	(5.223)
Saldo em 31/12/2021	**293.459**	**25.392**	**1.681**	**318.764**	**639.296**
Lucro Líquido do Exercício	-	610	2.471	132.185	135.266
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	66.635	66.635
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(31.868)	(31.868)
Saldo em 31/12/2022	**293.459**	**26.002**	**4.152**	**485.716**	**809.329**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 - (Valores em Milhares)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício	**135.266**	**102.123**
Depreciação e Amortização	26.427	27.113
Baixas Residuais do Imobilizado / Intangível	-	6
Provisões(reversão) de Demandas Judiciais	(5.689)	(2.640)
Perdas Estimativas em Créditos de Liquidação Duvidosa	491	-
Juros sobre Arrendamento Operacional	2.167	-
Ajuste a Valor Presente - Clientes	26	-
Redução do Valor Recuperável dos Investimentos	-	2.766
Caixa Operacional Antes dos Movimentos de Capital de Giro	**158.688**	**129.368**
(Aumento) / Redução nos Ativos		
Estoques	(23.360)	(65.237)
Clientes	8.051	(36.387)
Adiantamentos	(4.877)	2.736
Impostos a Recuperar	5.723	-
Outros Saldos	(4.429)	(7.581)
Ativos Não Circulantes	(8.241)	(168)
Aumento / (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	(67)	8.965
Impostos a Recolher	24.558	1.140
Outros Saldos Circulantes	14.019	6.512
Passivos Não Circulantes	8.317	-
	178.381	**39.348**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições do Imobilizado / Intangível	(41.463)	(7.218)
Variação de Investimentos	5	-
Caixa Absorvido pelas Atividades de Investimento	**(41.458)**	**(7.218)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Juros s/Capital Proprio	(5.338)	17.000
Arrendamento Operacional a Pagar	11.075	-
Variação de Financiamentos	(3.738)	(3.754)
Caixa Gerado (Absorvido) pelas Atividades de Financiamento	**1.999**	**13.246**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**138.923**	**45.376**
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Inicio do Exercício	58.486	13.110
No Final do Exercício	197.409	58.486
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**138.923**	**45.376**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 - Contexto Operacional: A Cinpal - Companhia Industrial de Peças para Automóveis (Cinpal ou Sociedade) é uma sociedade por ações de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede social no município de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, tendo como atividade preponderante a fabricação, comercialização, importação e exportação de peças automotivas, em qualquer estágio de acabamento, direcionadas para: a) Veículos automotores; b) Implementos agrícolas; c) Indústria petroquímica; d) Outros segmentos industriais. Quanto à sua estrutura física, a Sociedade é composta por 3 unidades operacionais, sendo todas plantas fabris, sendo uma das 3 unidades operacionais representada como a matriz, situada à Rua Paulo Ayres, 240, Vila Iasi, Taboão da Serra, que além de planta fabril é centralizadora das atividades administrativas e comerciais, bem como centralizadora das operações de venda. A Sociedade possuí ainda outras 2 plantas operacionais na Cidade de Taboão da Serra. **2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as Normas Internacionais de Contabilidade, quando aplicáveis. A emissão dessas demonstrações contábeis foi concluída em 28 de março de 2023. A elaboração das demonstrações contábeis requer que a administração da Sociedade se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão esperada de crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda corrente, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas anualmente. **3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras encontram-se registrados ao valor justo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **3.2 - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** a) Moeda funcional: A moeda funcional utilizada pela Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação das demonstrações contábeis, cuja apresentação está sendo realizada em R$ mil; b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **3.3 - Ativos e Passivos Financeiros: 3.3.1 - Ativos Financeiros Não Derivativos:** A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no propósito comercial de se manter o ativo e se os fluxos de caixa contratuais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. (i) Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJ MR") a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJ ORA") ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Os ganhos e perdas de instrumentos de dívida reconhecidos em outros resultados abrangentes são reconhecidos no resultado no evento de sua baixa. (ii) Instrumentos de patrimônio: Os investimentos em instrumentos de patrimônio são mensurados ao VJ MR a menos que sejam elegíveis a mensuração pelo VJ ORA, cujos ganhos e perdas não são em nenhuma circunstância reciclados para o resultado. **3.3.2 - Passivos Financeiros Não Derivativos:** Todos os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos. **3.4 - Contas a Receber de Clientes e Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa:** As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor de transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A Sociedade adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente. **3.5 - Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e produção ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados das seguintes formas: • Matérias-primas: custo médio de aquisição; • Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal; • O valor realizável líquido: correspondem ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. **3.6 - Imobilizado:** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação. As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas mencionadas na nota 10, e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Um item do imobilizado é baixado após a alienação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado. As avaliações do valor residual e vida útil são realizadas anualmente e ajustado de forma prospectiva, quando for o caso. **3.6.1 - Redução ao Valor Recuperável (Teste de Impairment):** A Sociedade avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **3.7 - Tributação: 3.7.1 - Impostos sobre as Vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as vendas, exceto: • Quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre as vendas. Ocasiões em que os impostos são somados ao valor total da nota, sem destaque em campo específico e sem possibilidade de recuperação; • Quando o valor líquido dos impostos sobre as vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar. As receitas de vendas estão sujeitas aos impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - ; • Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - 4% a 18%; • Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%; • Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%. Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração contida na Nota Explicativa nº 23. **3.7.2 - Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. **3.8 - Empréstimos e Financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até a data do balanço. Empréstimos e financiamentos são sujeitos à atualização monetária, segundo os índices contratuais. Os juros incorridos são reconhecidos "pro rata temporis". **3.9 - Fornecedores:** Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Sociedade. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais. **3.10 - Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas:** A preparação das demonstrações contábeis da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderiam levar a resultados que requeiram ajustes ao valor contábil do ativo ou passivo, afetado em períodos futuros. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir: **a)** Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD): Perdas por créditos de liquidação duvidosa são reconhecidos como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de clientes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso, e pela curva de arrecadação. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração (nota 5). Abaixo os principais critérios considerados pela Administração na formação das provisões com perdas para créditos de liquidação duvidosa: • Títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias; • Os clientes transferidos para o jurídico que estejam com acordo firmado e em devido cumprimento, não são considerados na base para estimativas de perdas, entretanto, a falta do mesmo acarretará a inclusão de seus títulos na provisão. **b)** Vida útil dos ativos imobilizados: Os ativos imobilizados da Sociedade são depreciados levando-se em consideração a expectativa de vida útil dos mesmos. Essas expectativas são definidas através de informações fornecidas pelos fornecedores dos equipamentos, conhecimentos técnicos e experiência da equipe interna de engenharia e manutenção. Anualmente a Sociedade contrata consultoria especializada para realizar testes nas vidas úteis dos seus principais equipamentos, e quando necessário essas expectativas de durabilidade são corrigidas. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração (nota 10). **c)** Provisão para processos judiciais e administrativos: Os processos judiciais e administrativos são analisados pela Administração da Sociedade em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Sociedade considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais, sua relevância no ordenamento jurídico e histórico de pagamentos. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração (nota 19). **3.11 - Provisões para Demandas Judiciais Tributárias, Cíveis e Trabalhistas:** A Sociedade reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável pelos seus assessores legais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta, alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos contingentes e demandas são as seguintes: • **Ativos:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • **Passivos:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos avaliados como sendo de perdas possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos avaliados como de perdas remotas, não são provisionados e, tampouco, divulgados. **3.12 - Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade, e seu custo ou valor, puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial, quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.13 - Benefícios a Empregados:** Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Sociedade incluem em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos resultados, estabelecida por meio de metas entre a Sociedade e seus empregados. **3.14 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no Pronunciamento nº 3 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa. **3.15 - Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos (AVP):** Os ativos e passivos monetários são sujeitos à avaliação do impacto de ajuste a valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realçados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **3.16 - Normas Contábeis Adotadas: CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil:** O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial. A Sociedade optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor). **3.17 - Lucro Por Ação:** A Sociedade efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Caixa geral	13	17
Bancos conta movimento	2.797	4.453
Aplicações em renda fixa (CDB)	194.597	54.012
Aplicações em fundos de investimentos	2	4
Total	**197.409**	**58.486**

5 - Contas à Receber de Clientes

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Clientes nacionais	138.564	155.322
Clientes no exterior	23.906	15.147
Subtotal	**162.470**	**170.469**
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(490)	-
Total	**161.980**	**170.469**

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
A vencer	145.955	154.071
Vencidos até 30 dias	8.331	8.272
Vencidos de 31 a 60 dias	2.685	2.666
Vencidos de 61 a 90 dias	2.563	2.545
Vencidos de 91 a 180 dias	2.080	2.065
Vencidos há mais de 180 dias	856	850
	162.470	**170.469**

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa - movimentação:

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Saldo Inicial	-	-
Constituição	(490)	-
	490	**-**

6 - Estoques

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Produtos acabados	22.912	27.161
Produtos em processo	129.869	131.344
Matéria prima e secundária	165.115	132.534
Material de consumo e intermediários	57.785	61.282
	375.681	**352.321**

7 - Adiantamentos

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Adiantamentos p/ importações	5.459	2.132
Adiantamento a funcionários	1.176	229
Adiantamentos a fornecedores	1.638	-
Outros adiantamentos	147	1.182
Total	**8.420**	**3.543**

8 - Impostos a Recuperar

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Pis / Cofins a recuperar s/ exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins (1)	62.031	-
IRPJ - Declarações anteriores / antecipações	1	5.016
CSLL - Declarações anteriores / antecipações	-	1.640
ICMS s/ Ativo Imobilizado	240	801
Outros impostos	204	138
Total	**62.476**	**7.595**

(1) Crédito de Pis e Cofins sobre processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, com processo que teve trânsito em julgado em 2021. Valores estão sendo compensados desde dezembro/2022, com expectativa de finalização do crédito durante o ano de 2023. O efeito do crédito teve parte em ajustes de exercícios anteriores dentro do patrimônio líquido no valor de R$ 60.603 e R$ 4.940 no resultado do exercício 2022. Já foi compensado no exercício 2022 o montante de R$ 3.512.

9 - Outros Créditos

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Depósitos judiciais	2.864	2.916
Rio dos Poços Participações e Serviços **(1)**	10.886	-
Outros valores a receber	171	68
Total	**13.921**	**2.984**
Circulante	2.725	30
Não circulante	11.196	2.954
Total	**13.921**	**2.984**

(1) Valor a receber referente à venda da Cinpal Argentina, conforme acordo celebrado em 2022, sendo 5 parcelas anuais de R$ 2.709, tendo recebido uma parcela em Dez/2022, mais 60 parcelas mensais referente a juros com correção monetária mensal pela TJSP e juros de 1% a/m, tendo recebido em 2022 um total de R$ 2.425.

10 - Imobilizado: A composição do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	Taxa de Deprec. Anual	Custo	Depreciação Acumulada	2022 Imobilizado Líquido	2021 Imobilizado Líquido
Terrenos	-	13	-	13	13
Benfeitorias	4%	22.491	(4.852)	17.638	18.535
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	313.308	(178.254)	135.054	119.093
Móveis e utensílios	10%	1.802	(1.363)	439	611
Instalações	10%	8.980	(8.772)	207	181
Equipamentos de informática	20%	1.668	(683)	985	812
Veículos	20%	4.704	(3.715)	988	162
Direito de uso de imóveis	-	25.115	(12.557)	12.557	-
Máquinas adquiridas em leilão	-	6.449	-	6.449	-
Equipamentos rodantes de cargas	10%	693	(599)	95	84
Totais		**385.223**	**(210.797)**	**174.426**	**139.491**

A movimentação do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	Saldo Inicial	Adições	Baixa, Ajuste Transf.	Depreciação	2022 Imobilizado Líquido	2021 Imobilizado Líquido
Terrenos	13	-	-	-	13	13
Benfeitorias	18.535	-	-	(897)	17.638	18.535
Máquinas e equipamentos	119.093	7.063	21.194	(12.297)	135.053	119.093
Móveis e utensílios	611	280	(338)	(114)	439	611
Instalações	181	95	-	(69)	207	181
Equipamentos de informática	812	815	(341)	(301)	985	812
Veículos	162	949	-	(123)	988	162
Direito de uso de imóveis (1)	-	25.115	-	(12.557)	12.558	-
Máquinas adquiridas em leilão	-	6.450	-	-	6.450	-
Equipamentos rodantes de cargas	84	11	21	(21)	95	84
Totais	**139.491**	**40.778**	**20.536**	**(26.379)**	**174.426**	**139.491**

(1) A Sociedade adotou o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, com isso o custo de aluguel pago à empresa CPE - Cia. De Participações e Empreendimentos, cujo valor mensal pago de R$ 1.170, passa a ser contabilizado como ativo imobilizado, com reflexos em constas de depreciação (resultado do exercício) e parte como juros sobre arrendamento mercantil (resultado financeiro do exercício). O contrato com a CPE se encerra em dezembro de 2023, data esta que será implementado novos valores conforme acordo de aluguel. A contrapartida do arrendamento a ser pago está refletido na Nota Explicativa nº 19. Em 2022, a Sociedade contratou empresa especializada na Reengenharia de Ativos (Advanced), a qual fez todo trabalho de identificação (inventário físico e emplaquetamento) do ativo imobilizado, bem como emitiu laudo de vida útil econômica, dos referidos ativos. O fruto deste trabalho acabou gerando sobras contábeis e sobras físicas, todas avaliadas pela administração e devidamente processadas no sistema da Sociedade e devido a reavaliação da vida útil econômica, a Cinpal teve aumento na expectativa de realização de fluxo de caixa, com isso gerando estorno de depreciação acumulada. O efeito do estorno desta depreciação até 31 de dezembro de 2021, foi contabilizado contra o patrimônio líquido no montante de R$ 27.785, e o que compunham a depreciação do exercício 2022, no montante de R$ 11.377, foram registrados contra o resultado do ano. **Impairment:** No exercício de 2022 a administração da Sociedade avaliou os itens parcialmente depreciados mais significativos de seu ativo imobilizado, tomando por base o laudo de avaliação da Advanced, notadamente aqueles referentes a máquinas e equipamentos. Concluiu-se que estes itens não estão registrados acima dos valores recuperáveis, não sendo, portanto, necessária a realização de ajustes. **11 - Intangível:** Os ativos intangíveis da Sociedade estão representados por programas de informática (softwares), incluindo a implantação do programa ERP SAP. O saldo líquido em 31 de dezembro de 2022 correspondia a R$ 2.332 (R$ 1.575 em 31/12/2021), com amortização no exercício de 2022 no valor de R$ 48.

12 - Fornecedores

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Fornecedores Nacionais	31.257	32.002
Total	**31.257**	**32.002**

A seguir o *aging* de fornecedores:

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
A vencer até 30 dias	25.626	26.359
A vencer de 31 a 60 dias	470	471
A vencer de 61 a 90 dias	323	324
A vencer de 91 a 180 dias	823	825
A vencer há mais de 180 dias	4.015	4.023
	31.257	**32.002**

13 - Impostos a Recolher

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
IRPJ/CSLL	35.361	-
ICMS	2.816	914
ICMS ST	1.414	1.934
PIS/COFINS	1.928	1.122
IPI	465	753
IRRF	6.743	3.981
Outros	91	172
	48.818	**8.876**

14 - Salários e Encargos Sociais

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Salários a pagar	3.349	2.696
INSS a recolher	3.164	2.495
FGTS a recolher	971	823
Empréstimo consignado	162	179
Contribuições sindicais	146	215
Outros	690	716
	8.482	**7.124**

15 - Provisões Trabalhistas

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Provisão de Férias e Encargos Sociais	16.683	13.467
Provisão de Participação nos Resultados	1.763	-
Provisão de Contingências Trabalhistas (1)	190	-
Total	**18.636**	**13.467**

(1) Três Acordos trabalhistas pagos mensalmente calculados sendo 12 parcelas no CP. **16 - Dividendos ou Juros a Pagar:** A Sociedade tem constituído o montante de R$ 22.224, sendo R$ 17.000 referente a juros sobre o capital próprio e R$ 5.224 referente à dividendos no exercício de 2021. Em 2022, a Sociedade tem constituído o valor de R$ 26.530, perfazendo o valor total a pagar à título de JCP (Juros sobre capital próprio) de R$ 48.754.

17 - Arrendamento Operacional a Pagar

Descrição	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Adições	28.080
Juros a incorrer	(2.965)
Baixas	(14.040)
Apropriação de juros	2.166
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**13.241**

Refere-se ao reconhecimento do contrato de locação dos imóveis, celebrado com a CPE, o qual possui vencimento em dezembro/2023, contrato esse que perfaz o valor de R$ 28.080 (R$ 1.170 por mês). O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média do custo de captação das dívidas, com base na projeção de mercado do CDI, correspondendo a taxa de 11,52% a.a. **18 - Empréstimos e Financiamentos:** A Sociedade ampliou seu parque industrial e adquiriu máquinas e equipamentos financiados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, por meio do Programa de Sustentação de Investimentos - PSI. Os Agentes Financeiros foram o Banco Santander (Brasil) S/A e o Banco do Brasil S/A, sendo que os saldos dessas operações em 31 de dezembro assim estavam representados:

Operações Finame	2022	2021
Curto Prazo	4.049	3.744
Longo Prazo	-	4.043
Total	**4.049**	**7.787**

As taxas de juros pactuadas correspondem a 3,00 e 3,50% ao ano. As operações estão garantidas por alienação fiduciária dos equipamentos financiados. **19 - Provisões para Contingências:** Durante o curso normal de seus negócios, a Sociedade está exposta a certos riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em discussão:

Descrição	2022	2021
Provisão p/ Contingências Trabalhistas (1)	3.908	2.550
Provisão p/ Contingências Tributárias	1.565	1.306
Provisão p/ Contingências Diversas	2.341	1.330
Total	**7.814**	**5.186**

(1) Acordos trabalhistas (LP). Provisões estimadas judicialmente e valores a pagar conforme acordos judiciais.

Movimentação da provisão para demandas judiciais:

Descrição	Saldos em 31.12.21	Adições	Baixas	Saldos em 31.12.22
Trabalhistas	2.550	1.358	-	3.908
Tributárias	1.306	259	-	1.565
Cíveis	1.330	2.107	(1.096)	2.341
	5.186	**3.724**	**(1.096)**	**7.814**

Movimentação dos depósitos judiciais:

Descrição	Saldos em 31.12.21	Adições	Baixas	Saldos em 31.12.22
Trabalhistas	388	1.670	-	2.058
Tributárias	173	633	-	806
Cíveis	2.355	-	(2.355)	-
	2.916	**2.303**	**(2.355)**	**2.864**

Natureza dos processos	Valores para 31.12.2022 Total	Provável	Possível	Remoto
Trabalhistas	24.689	3.908	17.820	2.961
Tributárias	19.272	1.565	17.707	-
Cíveis	4.848	2.341	4	2.503
Total	**48.809**	**7.814**	**35.531**	**5.464**
Depósitos judiciais	2.864			
Total	**45.945**			

Processos Tributários: O valor com risco de perda estimada classificada como possível refere-se a: • Mandado de segurança. Junto à Delegacia da Receita Federal de Osasco, para emissão de certidão negativa de débitos, com risco possível no montante de R$ 411; • Inquérito civil, água - poço da Planta 2, movido por Senacon - Ministério da Justiça, com risco possível no montante de R$ 12.274; • Auto de infração de ICMS, do Estado de Pernambuco, com risco possível no montante de R$ 4.962; • Manifestações de inconformidade em PER/DCOMPs movidas pela Secretaria da Receita Federal, com risco possível no montante de R$ 60. **Processos Cíveis:** • Indenização danos materiais por colisão de veículo, com risco possível no montante de R$ 4. **Processos Trabalhistas:** • 23 autos de infrações emitidas pelo Ministério do Trabalho, em virtude de descumprimento de diversas normas sanitárias, trabalhistas, com risco de perda possível no montante de R$ 148; • 32 processos trabalhistas, movido por ex-funcionários com valor de risco possível de R$ 17.672. **20 - Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2022 o Capital Social da Sociedade totalmente integralizado, correspondia ao montante de R$ 293.459.393,68, sendo representado por 3.785.409.870 ações nominativas, sem valor nominal e divididas equitativamente entre ações ordinárias e preferenciais. **21 - Lucros de Exercícios Anteriores:** A Sociedade procedeu com ajustes de exercícios anteriores, na conta de reservas, no patrimônio líquido, em virtude de atos e fatos contábeis não contabilizações na devida competência. Os efeitos desses ajustes foram os descritos abaixo: - Processo judicial 5000399.66.2017.4036130, referente a exclusão do ICMS da Base de cálculo do PIS e COFINS, que teve trânsito em julgado em 2021, e não foi realizada a sua devida contabilização, sendo de valor principal o montante de R$ 45.246, e juros de R$ 15.357, temos também nessa linha o efeito do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social no montante de R$ 15.383, perfazendo o ajuste positivo total no resultado de exercícios anteriores de R$ 45.220; - Ajustes de sobras contábeis de ativo imobilizado, conforme laudo da Advanced Consultoria, perfazendo o valor total de R$ 7.129, gerando um ajuste negativo na conta de reservas. - Adequação de vida útil econômica dos ativos imobilizados no valor de R$ 27.786, conforme laudo da Advanced Consultoria, gerando um ajuste positivo na conta de reservas. - Adequação de saldo de clientes e fornecedores no valor de R$ 759, por divergência de conciliações de exercícios anteriores. O total dos ajustes relacionados acima, perfazem um montante de R$ 66.636, de aumento no patrimônio líquido da Sociedade. **22 - Cobertura de Seguros (Não Auditada):** De acordo com a Sociedade, as importâncias seguradas foram determinadas e contratadas em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. **23 - Receita Líquida de Vendas:** Os valores decorrentes de vendas de produtos e serviços a clientes nacionais e no exterior realizados pela Sociedade, assim estão representados:

continua ...

...continuação

CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS - C.N.P.J. 49.656.192/0001-88

Descrição	2022	2021
Receita Bruta	1.142.125	958.318
Devoluções e abatimentos	(2.703)	(2.706)
Impostos incidentes	(236.346)	(199.234)
Receita Líquida	**903.076**	**756.378**

Todos os valores que compõem as receitas líquidas integram a base para cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social.

24 - Custo dos Produtos Vendidos

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Matéria-prima	(387.605)	(310.993)
Custo com pessoal (1)	(153.571)	(125.063)
Utilidades	(58.292)	(45.068)
Depreciação e amortização	(25.654)	(26.910)
Manuteção (2)	(23.916)	(14.892)
Serviços de terceiros	(17.525)	(12.152)
Impostos e taxas	(1.752)	(1.013)
Fretes	(955)	(699)
Aluguéis	(689)	(13.727)
Outros	(10.524)	(9.700)
	(680.483)	**(560.217)**

(1) Custo com pessoal: Mudanças no quadro de gestão, reestruturação da força operacional, com pagamentos de rescisão e novas contratações, necessárias à nova realidade da Sociedade. (2) Manutenção: Aumento dos gastos principalmente para adequação às NRs (Normas Regulamentadoras de Segurança), bem como normas ambientais entre outros gastos para adequação, sendo o mais relevante o atendimento à NR-12 (Segurança de Máquinas e Equipamentos) nas três plantas industriais, pois nos últimos anos a Cia havia reduzido drasticamente esse aporte.

25 - Despesas com Vendas

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Despesas com pessoal (1)	(4.567)	(3.869)
Comissões sobre vendas	(3.501)	(3.213)
Energia elétrica / água	(774)	(620)
Fretes	(5.767)	(5.411)
Acordo comercial (2)	(6.000)	-
Serviços de terceiros	(1.629)	(536)
Perdas esperadas de clientes (PECLD)	(490)	-
Depreciação e amortização	(169)	(28)
Outros	(1.466)	(1.783)
	(24.363)	**(15.460)**

(1) Despesa com pessoal: Mudanças no quadro de gestão, reestruturação da força operacional, com pagamentos de rescisão e novas contratações, necessárias à nova realidade da Sociedade. (2) Acordo comercial referente à processo de períodos anteriores fechado no final do ano de 2022, sendo que o valor anteriormente pleiteado seria de R$ 20.800, e conforme acordo entre a nova administração da Sociedade e cliente, concretizado ao valor de R$ 6.000, em 3 parcelas anuais de R$ 2.000 cada, sendo a primeira paga em dezembro/2022.

26 - Despesas Administrativas e Gerais

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Despesas com pessoal (1)	(18.091)	(13.092)
Pró labore (2)	(7.867)	(3.939)
Energia elétrica / água	(2.980)	(2.442)
Informática	(2.090)	(992)
Serviços de terceiros	(1.696)	(470)
Impostos e taxas	(1.615)	(324)
Depreciação e amortização	(604)	(175)
Aluguéis	-	(450)
Provisões	5.659	(9.816)
Outros	(2.139)	(1.188)
	(31.423)	**(32.888)**

(1) Despesa com pessoal: Mudanças no quadro de gestão, reestruturação da força operacional, com pagamentos de rescisão e novas contratações, necessárias à nova realidade da Sociedade; (2) Pró labore: Em 2022 o valor de pró labore foi de R$ 6.747 (R$ 3.291 em 2021) e o INSS sobre pró labore R$ 1.120 (R$ 648 em 2021).

27 - Outras Receitas / (Despesas)

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Outras receitas de vendas	5.360	12.759
Receita venda Participação (1)	8.849	-
Recuperação impostos	3.600	-
Recuperação decisões judiciais	2.070	250
Reversão de provisões	-	8.067
Outras receitas operacionais	443	546
	20.322	**21.622**

(1) Complemento de valores a receber da Rio dos Poços, referente a acordo judicial celebrado em 2022, pela venda da Cinpal Argentina.

28 - Resultado Financeiro

Despesas financeiras	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Variação cambial	(8.209)	(4.187)
Juros sobre arrendamento operacional	(2.167)	-
Despesas bancárias	(520)	(247)
Ajuste a valor presente (AVP)	(26)	-
Descontos concedidos	(399)	(200)
Juros passivos	(216)	(14)
Juros sobre capital próprio - JCP(1)	-	(20.000)
	(11.537)	**(24.648)**

Receitas financeiras	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Rendimentos de aplicações financeiras	8.544	2.046
Variação cambial	7.548	5.895
Juros ativos	2.613	172
Descontos obtidos	2.088	761
Outras receitas financeiras	7	8
	20.800	**8.882**
Resultado Financeiro	**9.263**	**(15.766)**

(1) No exercício de 2021 a sociedade contabilizou na rubrica de Despesa Financeira, o JCP no valor de R$ 20.000 brutos, sendo R$ 17.000 líquido de impostos, conforme apresentado na Nota 16 deste documento. No exercício de 2022 foi contabilizado o valor de R$ 26.530 líquido de impostos, sendo corretamente contabilizado no Patrimônio Líquido.

29 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Saldos em 31.12.22	Saldos em 31.12.21
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	191.393	139.288
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	65.074	47.358
Adições	1.358	4.274
Exclusões	(8.660)	(4.220)
IRPJ e CSLL	**(57.772)**	**(47.412)**
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	(10.236)
Compensação PAT	437	11
IRPJ e CSLL do exercício	**(57.335)**	**(37.165)**
Alíquota efetiva	30%	27%

30 - Eventos Subsequentes: A Sociedade analisou os eventos subsequentes até dia 23 de março de 2023 data em que as demonstrações contábeis foram concluídas. Como eventos subsequentes: 1. A Sociedade adquiriu um equipamento de usinagem que deve aumentar em 50% a capacidade de produção. Trata-se de uma Retífica CNC (Controle Numérico por Computador), equipamento que ajusta o acabamento superficial das peças produzidas, adequando a qualidade conforme as tolerâncias dimensionais requeridas pelo cliente. Na Planta 1, a Junker está sendo instalada na linha de produção de Eixo Comando. 2. A Sociedade deu início à primeira fase das obras de construção do refeitório e do vestiário na Planta 3. A nova estrutura de refeitório terá 122m², capacidade para 56 pessoas, ampla área de circulação, além de modernos equipamentos e mobiliários para garantir conforto e segurança aos empregados. Já o vestiário oferecerá uma área confortável para a higiene pessoal com 11 duchas elétricas, cabines individuais com vasos sanitários, mictórios, pias e mais de 280 armários, numa área de 107m². A previsão é de que as obras sejam encerradas no final de abril. 3. Com o mesmo intuito, também foi iniciado pela Sociedade a melhoria do restaurante da Planta 2, trazendo melhor qualidade de vida e conforto aos trabalhadores. Taboão da Serra - SP, 23 de março de 2023

Giancarlo Arduini - Vice-Presidente | **Walter de Castro Medeiros -** Diretor Executivo | **Fabrício Santos Debortoli -** Diretor de Finanças e ESG | **Marcelo Fernandes Conceição -** Contador CRC-1SP 250705/O-2

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores da **Cinpal Companhia Industrial de Peças para Automóveis.** Taboão da Serra - SP. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Cinpal Companhia Industrial de Peças para Automóveis** ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por nós e o relatório emitido em 23 de março de 2022 continha abstenção de opinião, as quais estão descritas na seção "Outros assuntos". Em função das limitações de escopo sobre os saldos iniciais de estoque, não podemos assegurar que tais limitações não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos:** O exame das demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a nossa responsabilidade, cujo relatório emitido em 23 de março de 2022 e continha abstenção de opinião em função das limitações descritas abaixo: **1. Estoque e custo das mercadorias vendidas:** a. Inexistência de um sistema de estoque coordenado com a contabilidade (apuração dos custos de seus estoques de forma semi-integrada); b. Os procedimentos de controles internos para a realização do inventário de 31 de dezembro de 2021 não foram adequados para assegurarmos sobre as quantidades inventariadas. **2. ICMS na base do PIS e da COFINS:** Houve ação judicial proposta em 14 de março de 2017, com decisão favorável transitada em julgado para a Entidade (isto é, que não poderá mais ser alterada), garantindo-lhe o direito de excluir o ICMS na base de cálculo de PIS e Cofins desde 05 (cinco) anos anteriores à data de propositura da ação, isto é, março de 2012. Com a decisão em sua ação judicial, a entidade teria um crédito tributário por recuperar referente ao período de março de 2012 até março de 2017. Porém, até o encerramento do exercício financeiro de 2021, a entidade continuava incluindo o ICMS na base de cálculo de PIS e Cofins, e não havia realizado o levantamento e aproveitamento do crédito referente ao período da ação judicial. **3. Imobilizado:** a. Ausência de controle físico dos itens do ativo imobilizado; b. Depreciação do ativo imobilizado efetuadas de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretária da Receita Federal - SRF; c. Inexistência de estudo visando assegurar que os bens de seu ativo imobilizado não estejam registrados contabilmente por valor superior àquele passível de ser recuperado (teste d*e impairment*). d. Não reconhecendo nas demonstrações contábeis dos direitos de uso dos ativos imobilizados, ou seja, as locações de imóveis. **4. Contas a receber de clientes:** a. Inexistência de conciliações das contas a receber nacionais e estrangeiras; b. Não registro das perdas Estimadas para Créditos com Liquidação Duvidosa – PECLD. **5. Fornecedores a pagar:** Inexistência de conciliações dos fornecedores a pagar. **6. Despesas administrativas, e outras receitas e despesas:** A Sociedade tinha como prática estornar no final de cada exercício social a totalidade das provisões para demandas judiciais de seu passivo, registrando o estorno na rubrica de "Outras receitas/despesas" (um crédito de outras receitas); e, na sequência, efetuar uma nova provisão, registrando-a na rubrica de "Despesas administrativas" (um débito de despesas administrativas), sendo que o registro e apresentação adequada é o saldo líquido em um único grupo de contas. Dito de outra forma, na demonstração do resultado do exercício de 2021 está registrado uma receita de R$ 7.826 mil na rubrica de "Outras receitas/despesas" e uma despesa de R$ 5.186 mil na rubrica de "outras despesas administrativas", referente ao estorno e a provisão para demandas judiciais. Consequentemente, na demonstração de resultado, as "outras receitas operacionais" e as "despesas administrativas" estão sobrevalorizadas, respectivamente, em R$7.826 mil e R$ 5.186 mil. **7. Juros sobre o capital próprio não ajustado como distribuições de dividendos, para fins de apresentação das demonstrações contábeis:** Durante o exercício de 2021, a Sociedade registrou em despesas financeiras R$ 20.000 mil, a título de juros sobre o capital próprio (JSP), em conformidade com a legislação fiscal brasileira. Contudo, o procedimento contábil de registro do montante dos JCP como despesa não pode ser seguido pela Sociedade, já que esse é um registro de natureza fiscal. O tratamento contábil dado aos JCP deve seguir o tratamento dado ao dividendo obrigatório, ou seja, esses pagamentos, ou créditos, são genuínas distribuições do resultado. Desta forma, para fins de apresentação das demonstrações contábeis, os JCP devem ser ajustados nas demonstrações contábeis, ou seja, efetuando um crédito em despesas financeiras em contrapartida de um débito de distribuições de dividendos na mutação do patrimônio líquido. Consequentemente, em 2021 as despesas financeiras, o lucro líquido do exercício e as distribuições de lucros apresentadas na mutação do patrimônio líquido estão subvalorizados em R$ 20.000 mil. **8. Controles internos com necessidades de melhorias:** Com base em nossos exames, identificamos a necessidade de melhorias relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações contábeis não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais melhorias incluem a necessidade de controles adequados que garantam a integridade e correta apresentação das informações divulgadas como um todo nas respectivas demonstrações contábeis. Durante o exercício de 2022, a Sociedade iniciou a aplicação de recursos em melhorias de controles internos, sistemas, recursos humanos e equipamentos. Com isso, o comparativo das demonstrações contábeis do exercício corrente está afetado em decorrência das ressalvas sobre as demonstrações contábeis do exercício anterior. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2023.

BLB Auditores Independentes - CRC 2SP023165/O-2
Remerson Galindo de Souza - CRC 1SP218219/O-2
Rodrigo Garcia Giroldo - CRC 1SP222658/O-9

Como inovar nas empresas sem tecnologia?

Alexandre Pierro (*)

Que atire a primeira pedra quem nunca associou a inovação à tecnologia. Não podemos ser extremos: é claro que existem diversos recursos tecnológicos completamente benéficos para levar a inovação às empresas e impulsionar seu crescimento, mas, essa não é uma regra absoluta. Para inovar, nem sempre é preciso contar com esse apoio. O sucesso dessa jornada depende muito mais da capacidade de se adaptar ao seu mercado e às adversidades que possam surgir, estando preparado para driblar esses obstáculos e enxergar oportunidades até nas ameaças. E, muitas histórias comprovam essa relação.

A inovação não é algo recente. Ela está presente em nossa sociedade há séculos, com grandes ideias que revolucionaram nosso modo de pensar e operar de maneira muito mais simples que, na época, não tinham tamanho apoio tecnológico. O próprio surgimento da roda foi considerado como uma das maiores inovações da humanidade, que permitiu uma maior velocidade de locomoção, transporte de cargas mais volumosas e a abertura para evoluções cada vez melhores para a população.

Anos mais tarde, a mesma premissa de adaptação ainda pode ser vista. Observando as iniciativas feitas globalmente, o Nepal, um pequeno país asiático localizado entre a Índia e a China, pode ser considerado um país inovador sem depender de tecnologia nenhuma para isso.

Vivendo sob temperaturas extremas durante boa parte do ano, clima seco e vento gelado agravados anualmente em decorrência das abruptas mudanças climáticas, muitos de seus povos – especialmente os Sherpas, uma etnia oriunda do Tibet que se refugiou para a cordilheira do Himalaia para viver da agricultura e da criação de Iaques, um tipo de bovino que habita a região – não dispõem de quantias financeiras para se sustentarem com qualidade e se protegerem contra esse cenário. A solução, então, foi se adaptar com os recursos que tinham.

A pele dos Iaques é frequentemente utilizada como protetor térmico para que consigam suportar o clima rigoroso da região. Além disso, os animais são utilizados para transportar os equipamentos dos alpinistas que se aventuram na montanha do Everest, como barracas, alimentos, tanques de oxigênio, entre outros. Dada a dificuldade do desafio, muitos turistas de primeira viagem não conseguem finalizar a caminhada nem até o acampamento base devido ao frio extremo e baixa oxigenação.

No solo, os impactos climáticos também dificultam o plantio e cultivo de diversas matérias-primas. Mas, foram descobertos tipos específicos de batatas que crescem na região para a subsistência deste povo e, mais uma vez se adaptando ao cenário, buscaram como inovação o uso das fezes dos Iaques como fonte de inflamação para cozinharem seus alimentos, já que a falta de plantas e madeiras impedia tal tarefa. Ideias simples que não precisaram de nenhuma tecnologia para garantir sua sobrevivência no local.

É claro que as condições de vida destas pessoas e de muitas outras ao redor do mundo evidenciam discrepâncias sociais graves que devem ser compreendidas e combatidas a partir de medidas que reforcem essa preocupação – como se promove comumente nos famosos pilares do ESG (Environmental, Social and Governance).

Entretanto, são essas histórias que também servem como inspiração para mudanças efetivas que podemos aderir em nossa sociedade, em nossas empresas, sem grandes investimentos ou tecnologias. Basta criatividade e força de vontade para analisar os recursos disponíveis e fazer mais mesmo com tão pouco.

Transportando essa ideia ao mundo corporativo, vemos cada vez mais a busca das empresas por tecnologias robustas que agilizem seus processos e permitam o aperfeiçoamento de processos em prol de seu destaque. É claro que essa pode ser uma estratégia a ser considerada, mas não necessariamente será o ponto primordial a ser implementado na jornada inovadora.

O que fará a diferença para o sucesso ou não da inovação nas empresas será sua capacidade e preparo de adaptação em seu cenário, aproveitando o melhor de seus recursos e identificando o que pode ser ajustado para o seu melhor desempenho. É o famoso fazer mais com o mesmo ou até menos.

Nem sempre isso será conquistado a partir de uma ferramenta tecnológica. Um pequeno ajuste aliado a uma cultura inovadora pode trazer resultados ainda melhores, desde que estejam prontos para essas possibilidades. Com uma mente aberta para o novo e um processo bem estabelecido, muitas trilhas de sucesso podem ser seguidas para um futuro brilhante.

(*) - É mestrando em gestão e engenharia da inovação, bacharel em engenharia mecânica, física nuclear e sócio-fundador da PALAS, consultoria pioneira na ISO de inovação na América Latina.

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

Não pode haver dúvida a respeito: publicidade legal deve ser divulgada no Diário Oficial e em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da companhia. Continua valendo o que diz a lei 6404/76.

Empresas, contadores, administradores devem ficar atentos aos efeitos da perda de validade da Medida Provisória 892, que previa mudanças nestes procedimentos. A MP caducou no inicio de dezembro passado e, portanto, volta a valer a legislação vigente.

Achamos importante dar este aviso porque muitos profissionais e empresários ainda não se deram conta desta mudança e podem incorrer nas ***punições previstas***.

Traga sua publicidade legal para o jornal ***Empresas e Negócios***, uma publicação com 17 anos de tradição, bons serviços e qualidade editorial.

Aproveite também a praticidade de transitar online seus anúncios. O E&N foi o pioneiro entre os jornais privados na certificação digital de suas páginas, seguindo a tendência aberta pelo Diário Oficial.

Fale conosco: **11 3043-4171 / 2369-7611**

Empresas & Negócios

Comércio varejista cai 0,1% de janeiro para fevereiro

O volume de vendas de comércio varejista no país recuou 0,1% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem de dezembro para janeiro, o setor havia crescido 3,8%.

O varejo cresceu 02,% na média móvel trimestral, 1% na comparação com fevereiro de 2022, 1,8% no acumulado do ano e 1,3% no acumulado de 12 meses.

Em fevereiro, seis das oito atividades do comércio varejista tiveram queda: equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-10,4%), tecidos, vestuário e calçados (-6,3%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2%), móveis e eletrodomésticos (-1,7%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,7%) e combustíveis e lubrificantes (-0,3%).

"Podemos fazer uma leitura dos resultados por consequência de um período ruim de Black Friday e Natal, que resultou em uma recuperação em janeiro e uma sustentação desse patamar em fevereiro. Além disso, um cenário de inflação estável em alguns setores importantes para a nossa pesquisa, como a alimentação em domicílio, que impacta a atividade de hiper e supermercados, também ajuda a entender os resultados observados em fevereiro", disse o coordenador da pesquisa, Cristiano Santos.

Duas atividades tiveram alta: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,4%) e livros, jornais, revistas e papelaria (4,7%).

A receita nominal do comércio varejista cresceu 0,3% na comparação com janeiro, 7,5% em relação a fevereiro de 2022, 9,3% no acumulado do ano e 13,6% no acumulado de 12 meses.

O volume de vendas do varejo ampliado, que inclui também materiais de construção e veículos/peças, cresceu 1,7% na passagem de janeiro para fevereiro. O segmento de veículos, motos, partes e peças cresceu 1,4%. Paralelamente, o setor de material de construção caiu 2%.

Na média móvel trimestral, o varejo ampliado cresceu 0,9%. Também houve crescimento de 0,1% no acumulado do ano. No entanto, foram anotadas quedas de 0,2% na comparação com fevereiro do ano passado e de 0,5% no acumulado de 12 meses.

A receita nominal do varejo ampliado teve altas 1,8% na comparação com janeiro, 6,6% em relação a fevereiro de 2022, 7,8% no acumulado do ano e 11,7% no acumulado de 12 meses (ABr).

Para informações detalhadas da certificação digital baixe o pdf e clique na assinatura

JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA:05687343000190

Assinado de forma digital por JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA:05687343000190
Dados: 2023.04.25 21:38:02 -03'00'

LEIA O QRCODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL

https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/cinpal-cia-insustrial-de-pecas-para-automoveis/

Empresas & Negócios